

CONCEPÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO UNIVERSITÁRIO, SOBRE A RECICLAGEM E A POLUIÇÃO DO RIO CASCAVEL.

Jéssica Patrícia Borges da Silva¹, Loana Priscila Mangolin¹, Polyanna Cristina Simão¹,
Diesse Aparecida Sereia².

RESUMO: A área do presente estudo se situa no Jardim Universitário onde existem nascentes do Rio Cascavel. O local fica no perímetro urbano, não possuindo nenhuma estrutura para a manutenção da qualidade da água do rio e das nascentes, nem mesmo para captação de águas pluviais que terminam por acelerar a erosão, o assoreamento do rio e que findam por trazer o lixo das encostas, muitas vezes despejado pela população local. Acreditando ser uma problemática enfrentada pelos moradores, realizou-se um estudo investigativo com o objetivo de conhecer os conceitos que a população tem sobre reciclagem e o estado em que se encontra o rio, visando apresentar futuros projetos que venham a ajudar a população a solucionar os problemas aqui encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, Lixo, Nascentes, água.

INTRODUÇÃO

Há algumas décadas o problema da escassez de água vem sendo intensamente debatido e dramatiza-se a questão insinuando que futuramente a água, ou a sua falta, poderá ser causa de guerras por ser indispensável à vida, mesmo assim é notável o descaso da população com o manejo correto da água. Segundo o relatório de Avaliação das Águas do Brasil (BRASIL, 2002), nas áreas mais desenvolvidas do País, o aproveitamento descontrolado das águas para seus múltiplos usos como: geração de energia elétrica, abastecimento público urbano e industrial, diluição de efluentes, irrigação, navegação, recreação, manutenção de ecossistemas, em paralelo à industrialização, urbanização e agricultura intensivas em regiões, outrora ricas em recursos naturais, está desencadeando crescentes conflitos pelo uso da água.

Segundo Moura (2006) no oeste do Estado do Paraná, a bacia hidrográfica do Rio Cascavel abrange uma área de drenagem de 117,5 km², sendo responsável por 80% do abastecimento de água potável da cidade de Cascavel. O Rio Cascavel tem praticamente todas suas nascentes dentro do perímetro urbano. Nesse sentido, a manutenção da qualidade do ambiente é fundamental para a qualidade final da água consumida pela população. Um dos maiores problemas encontrados no Rio Cascavel é o acúmulo de lixo às suas margens e ao longo de seu leito, trazidos pelas enxurradas, despejos domésticos e dejetos de animais.

MATÉRIAS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi realizada no Jardim Universitário, situado no município de Cascavel - PR, no mês de março de 2010, através da aplicação de questionários semi-estruturados a 30 moradores residentes próximos ao rio Cascavel. O questionário apresentava questões referentes à reciclagem, poluição da água do rio, coleta seletiva, investigação sobre a problemática lixo e sociedade, o conhecimento da existência do rio no bairro, o estado de degradação o consumo da água por moradores finalizando com um espaço para que o entrevistado apresente uma sugestão para a melhoria do estado atual do rio e do bairro no tocante à poluição.

¹Acadêmicas do curso de ciências biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Campus de Cascavel. jéssica-patricia.bs@hotmail.com

² Orientadora, Mestre, prof. Assistente, CCBS, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel - PR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados se verificam que para definição de lixo, 43,34% consideram como algo que não se pode aproveitar, 40% afirmam que é o conjunto de restos de diferentes materiais, 10% acreditam que lixo é tudo o que não se usa mais, 3,33% deu outra definição e 3,33% não souberam. Segundo Strasser (1999) lixo se define como um amontoado de objetos ou produtos que foram descartados e acumulados, uma definição próxima aos resultados aqui obtidos.

Quando questionados se o lixo representa um problema para a sociedade, 33,33% consideram que sim, 30% acham que sim uma vez que o lixo traz animais para as proximidades de suas casas, 23,34% acreditam que o lixo ocupa o espaço das pessoas e por isso pode ser considerado um problema social, 10% responderam que não, pois o caminhão de lixo recolhe os resíduos e apenas 3,33% não considera que este represente algum problema.

Ao definir reciclagem, 73,34% dos entrevistados afirmaram ser a reutilização de certos materiais como papel, latas, vidros, etc.; 13,33% disseram que reciclagem é aproveitar restos, 6,67% não souberam responder e 3,33% acredita que reciclagem é simplesmente jogar o lixo fora. Nenhum dos entrevistados possui um conceito pré-definido para reciclagem. Segundo o CONAMA (2002) reciclagem é o processo de reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido à transformação.

Quando questionado sobre a existência de algum rio no bairro, 96,67% responderam que sim, enquanto que 3,33% declararam desconhecer. No tocante a degradação do rio, 36,66% o declararam como poluído, 13,34% como muito poluído e 50% admitiram não saber o estado.

Ao término do questionário, os entrevistados tiveram um espaço para fazerem sugestões relacionadas à pesquisa. Como resultado, parte deles considera que é necessário que haja uma maior conscientização por parte da população em geral, de modo especial, daqueles que residem às margens do rio Cascavel, para que não joguem lixo ou não o deixe a céu aberto. Alguns acreditam que este é um problema de administração pública e que os governantes da cidade devem resolvê-lo criando novas leis referentes à questão do lixo, destinar caminhões especializados para a coleta seletiva, além de realizar tratamentos na água do rio em questão. Outros, ainda vêem como imprescindível para uma melhoria da poluição do rio a promoção de atividades comunitárias, como por exemplo, plantio de árvores para a restauração da mata ciliar e mutirão para a coleta do lixo.

¹ Acadêmicas do curso de ciências biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Campus de Cascavel. jéssica-patricia.bs@hotmail.com

² Orientadora, Mestre, prof. Assistente, CCBS, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel - PR.

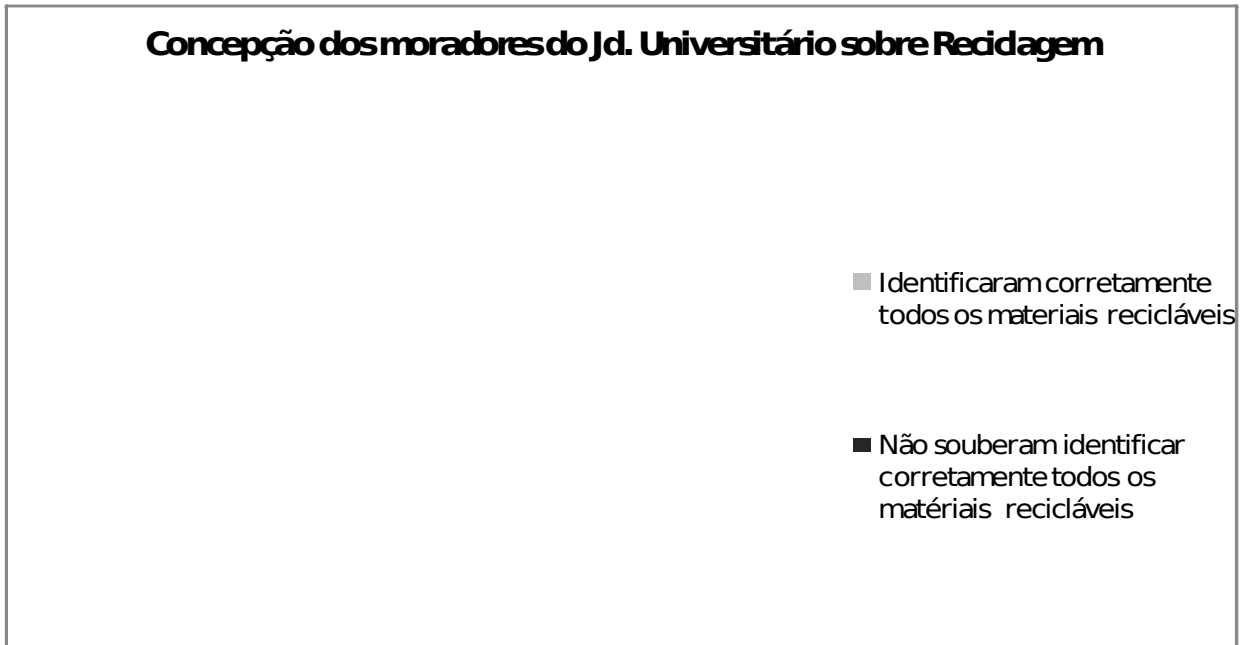


Gráfico 1 – Fonte: Autor.

O gráfico acima mostra a concepção dos moradores do Jd. Universitário quanto à classificação dos resíduos em recicláveis ou não recicláveis. De todos os entrevistados 43,33% dos moradores souberam identificar todos os produtos recicláveis e não recicláveis, enquanto que 56,67% não souberam classificar corretamente os materiais. A partir da análise dos dados se conclui que grande parte dos entrevistados não possui o conceito correto de reciclagem.

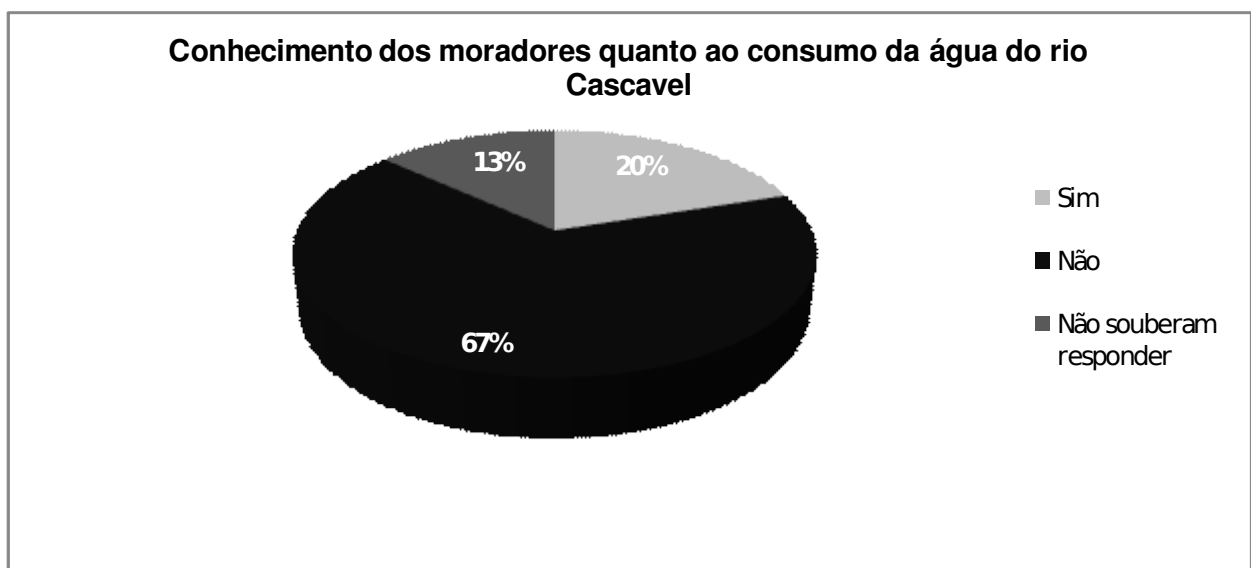


Gráfico 2- Fonte: Autor

O gráfico acima mostra que 67% dos entrevistados declararam não saber se a água do rio é consumida, de alguma forma, pela população, 20% responderam que utilizam diretamente a água, pois as crianças do bairro costumam brincar na água e 13% não souberam responder.

Com base nos dados recolhidos constatamos que a população desconhece o fato de que a água que consomem é proveniente do rio Cascavel.

CONCLUSÕES

¹Acadêmicas do curso de ciências biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Campus de Cascavel. jéssica-patricia.bs@hotmail.com

² Orientadora, Mestre, prof. Assistente, CCBS, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel - PR.

Ao fim do presente trabalho, concluímos que, os entrevistados possuem um restrito conhecimento a cerca da questão do lixo, do rio Cascavel e também no que diz respeito à reciclagem, uma vez que, alguns deles não foram capazes de identificar corretamente os materiais recicláveis, desconhecem o verdadeiro estado de degradação do rio e o fato do abastecimento de água, do bairro e grande parte da cidade, ser proveniente do rio Cascavel.

Com os dados acima obtidos pretende-se realizar oficinas de reciclagem e palestras com moradores, abordando temas como poluição, contaminação dos recursos hídricos e educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente do Brasil - MMA**. Avaliação das Águas do Brasil. Secretaria de Recursos Hídricos. Brasília, 2002.

GIOVANNINIL, F.; KRUGLIANSKAS, I.; Fatores críticos de sucesso para a criação de um processo inovador sustentável de reciclagem: um estudo de caso. **Revista de Administração Contemporânea**. Vol.12 n°.4 Curitiba Out./Dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552008000400003&lang=pt. Acesso em: 16 de mar. 2010.

MOURA, A.C.; ASSUMPCAO, R.A.B.; Monitoramento físico-químico e microbiológico da água do rio Cascavel durante o período de 2003 a 2006. Disponível em: http://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/v76_1/moura.pdf. Acesso em: 15 de mar. 2010

RESOLUÇÃO CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. **Gestão resíduos e produtos perigosos**. Publicada no DOU nº 136, em 17 de julho de 2002, Seção 1, páginas 95-96.

STRASSER, S., 1999. Toward a History of trash making. In: Waste and Want: A Social History of Trash (S. Strasser, ed.), pp. 3-19, New York: Metropolitan Books

¹Acadêmicas do curso de ciências biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Campus de Cascavel. jéssica-patricia.bs@hotmail.com

² Orientadora, Mestre, prof. Assistente, CCBS, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel - PR.